



DOMINGUEIRA SOLIDÁRIA

Galeria registra evento que arrecadou doações de fraldas geriátricas

#11

IMPORTÂNCIA DA DESMILITARIZAÇÃO

Tenente-Coronel Carlos Augusto Furtado Moreira fala sobre o tema

#04

ASSPMBM/RN NO X ENERP

Evento nacional discute problemas enfrentados pelos militares

#06

N. 19

Junho / 2013

Informativo da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros Militares do RN



OTIRADENTES



LEI DE PROMOÇÃO DE PRAÇAS É DISCUTIDA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte abriu as portas para a discussão do Projeto de Lei de Promoção de Praças, que entre outros benefícios prevê a ascensão funcional dos policiais e bombeiros militares. De iniciativa do deputado estadual Gilson Moura, a audiência pública aconteceu no dia 16 de maio e reuniu todos os representantes das associações dos praças, além de policiais e bombeiros militares da capital e de diversas cidades do interior do RN. Antes do início do debate, a categoria promoveu uma

mobilização em frente à Assembleia Legislativa, que contou com a participação dos vereadores Sandro Pimentel, Marcos Antônio e Amanda Gurgel.

A audiência pública foi marcada pela apresentação da situação real enfrentada pela categoria, como pagamentos atrasados, alimentação precária, sobrecarga de trabalho, falta de liberdade de expressão e, especialmente, a ausência de promoção. O presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e

Bombeiros do RN (ASSPMBM/RN), sargento Eliabe Marques, informa que hoje em dia a única possibilidade de ascensão dos praças é a prestação de concurso, que não é realizado há 11 anos para o cargo de cabo e há 15 para sargento. "Os praças, principalmente soldados, fazem concurso para ingressar na corporação e permanecem soldados durante os 30 anos de serviço", denuncia Eliabe, que pede ao governo a sensibilização de fazer história na segurança pública do Estado com a aprovação da Lei. #03



NOVAS LUTAS, NOVAS CONQUISTAS!

Tenho observado que ao longo dos anos, as nossas reivindicações sempre se pautaram na luta por salários. Não posso negar que a luta por uma remuneração, no mínimo, proporcional ao risco da nossa profissão é mais do que justa, mas não deve se efetuar em detrimento às demais pautas. Nessa perspectiva, cito algumas demandas que também devem ser prioridade para nós, Policiais e Bombeiros Militares. São elas: Lei de Promoção de Praças; Reforma do Estatuto, Carga horária legalmente estabelecida e Código de Ética. A pauta acima descrita foi construída ao longo dos anos, respaldada nas necessidades da categoria. Lamentavelmente, essas demandas não têm recebido a devida atenção que merecem. Em 2011 tentamos encaminhá-las e, mais uma vez, prevaleceu a questão pecuniária. Ainda assim, conseguimos um avanço significativo, não só em aumento salarial: mudamos o padrão remuneratório do famigerado soldo para o consistente subsídio.

Entretanto, um padrão remuneratório consistente (subsídio) só alcançará sua eficácia quando atendidas as pautas as quais me refiro acima. Em especial, a Lei de Promoção de Praças, pois numa estrutura em que a hierarquia é um dos pilares fundamentais, todos devem ter o direito e a oportunidade de evoluir na carreira militar estadual, mediante promoção de forma seletiva, gradual e sucessiva e, acima de tudo, com critérios transparentes e objetivos. Se nós, praças Policiais e Bombeiros Militares, não estivermos atentos e preparados para lutar por nossas prioridades, mais uma vez, a pauta será invertida.

Já estão divulgando dentro dos quartéis algumas inverdades, como a segunda parcela do subsídio e de que o texto da Lei de Promoção de Praças não contempla os Subtenentes e Sargentos. Quero

aqui reafirmar que a intenção dessas inverdades tem o único e exclusivo propósito de mudar o foco das discussões e de nos desmobilizar.

Em primeiro lugar, quem defende a segunda parcela do subsídio, em detrimento da Lei de Promoção de Praças já tem a carreira garantida através de uma Lei - me refiro aos Oficiais. Segundo, o projeto de Lei de Promoção Praças, que já tramita no Executivo Estadual contempla todos os Praças, ou seja, do Soldado ao Subtenente, garantindo, inclusive, a ascensão ao oficialato.

Historicamente, as nossas conquistas sempre foram fruto de muita luta. Portanto, nossa luta agora é pela aprovação da LEI DE PROMOÇÃO DE PRAÇAS, para garantir ascensão funcional justa e digna a toda categoria. Acrescento ainda que essa conquista será uma vitória da categoria Policial e Bombeiro Militar do RN, que passará a ser valorizada profissionalmente. Acima de tudo, será também uma vitória da população potiguar que reivindica um serviço público de segurança eficaz, cuja melhoria passa obrigatoriamente pela valorização profissional.

Vamos continuar lutando.

1º Sargento Eliabe Marques
Presidente da ASSPMBM/RN



**SE NÓS, PRAÇAS
POLICIAIS E
BOMBEIROS
MILITARES, NÃO
ESTIVERMOS
ATENTOS E
PREPARADOS
PARA LUTAR
POR NOSSAS
PRIORIDADES,
MAIS UMA VEZ,
A PAUTA SERÁ
INVERTIDA”**

Eliabe Marques

1º Sargento PM / Presidente da
ASSPMBM/RN



Eliabe Marques destacou os problemas enfrentados pela categoria, como pagamentos atrasados, alimentação precária, sobrecarga de trabalho, falta de liberdade de expressão e, especialmente, ausência de promoção

LEI DE PROMOÇÃO DE PRAÇAS É DISCUTIDA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

REPRESENTANTES DOS PRAÇAS APRESENTAM REIVINDICAÇÕES PARA PARLAMENTARES E SOCIEDADE

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte abriu as portas para a discussão do Projeto de Lei de Promoção de Praças, que entre outros benefícios prevê a ascensão funcional dos policiais e bombeiros militares. De iniciativa do deputado estadual Gilson Moura, a audiência pública aconteceu no dia 16 de maio e reuniu todos os representantes das associações dos praças, além de policiais e bombeiros militares da capital e de diversas cidades do interior do RN. Antes do início do debate, a categoria promoveu uma mobilização em frente à Assembleia Legislativa, que contou com a participação dos vereadores Sandro Pimentel, Marcos Antônio e Amanda Gurgel.

A audiência pública foi marcada pela apresentação da situação real enfrentada pela categoria, como pagamentos atrasados, alimentação precária, sobrecarga de trabalho, falta de liberdade de expressão e, especialmente, a ausência de promoção. O presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros do RN (ASSPMBM/RN), sargento Eliabe Marques, informa que hoje em dia a única possibilidade de ascensão dos praças é a prestação de concurso, que não é realizado há 11 anos para o cargo de cabo e há 15 para sargento. “Os praças, principalmente soldados, fazem concurso para ingressar na corporação e permanecem soldados durante os 30 anos de serviço”, denuncia Eliabe, que pede ao governo a sensibilização de fazer história na segurança pública do Estado com a aprovação da Lei.

De acordo com o presidente da Associação

de Cabos e Soldados da Polícia Militar, soldado Roberto Campos, para o Estado é prático e proveitoso um soldado exercer a função de cabo e sargento, mas receber os proventos de soldado. “Queremos deixar esse cargo como algo transitório, mas para isso precisamos continuar na luta. A audiência pública é importante para que a Assembleia Legislativa esteja ciente das nossas reivindicações e nos ajude a cobrar do governo o andamento dessa proposta”, completa.

Os praças entendem e apoiam o movimento em prol da Lei, a exemplo do soldado Magno Tavares, membro da polícia militar há 11 anos, que acredita ser a mobilização o primeiro passo para concretizar os anseios da categoria. O profissional alerta que a polícia está encolhendo, pois existem militares se aposentando e outros abandonando o cargo por não haver perspectiva de crescimento. Se o ideal é uma corporação com 13 mil homens, atualmente existem somente 6 mil. Para Magno, além de suprir a necessidade de efetivo, a Lei de Promoção de Praças “é uma motivação para continuarmos na carreira e nos aposentarmos com a remuneração justa”.

O deputado Gilson Moura afirma que a audiência pública tem o papel de colocar o assunto em discussão na ordem do dia e, assim, conscientizar a Casa Legislativa e a sociedade sobre a situação dos policiais e bombeiros militares. Agora o parlamentar pretende, juntamente com as associações, visitar órgãos importantes e estratégicos para que o documento possa finalmente chegar à Assembleia Legislativa.

MOBILIZAÇÃO

A audiência pública na Assembleia Legislativa é resultado da mobilização dos policiais e bombeiros militares de todo o Estado em prol da Lei de Promoção de Praças. Os meses de março, abril e maio foram marcados por assembleias realizadas em Natal, Nova Cruz, Mossoró, Pau dos Ferros e Caicó, nas quais a ASSPMBM/RN e as demais entidades discutiram a Lei, esclareceram as dúvidas dos associados e explicaram a eles sobre os detalhes acerca do trâmite da proposta, cujo texto atualmente encontra-se na Coordenadoria de Pagamento da Secretaria de Administração (COPAG).

De acordo com o presidente da Associação, sargento Eliabe Marques, as ações promovidas nas cidades-polos do RN serviram para, além de chamar os companheiros a participar da luta pela aprovação da Lei, incitar os cidadãos e autoridades a defender a necessidade de ascensão funcional dos responsáveis pela segurança pública. “A audiência pública fecha a primeira etapa de lutas em prol da Lei de Promoção de Praças. Nosso próximo passo é envolver a população nessa discussão para conhecimento do assunto e sua importância para a coletividade”, esclarece.

“A IGUALDADE DE DIREITOS É PARA TODOS”

Quais as diferenças entre as forças de segurança (polícias) e forças armadas?

As forças de segurança garantem a segurança interna do país. São as instituições que têm como missão proteger e garantir a lei, a ordem e a segurança pública, em nível federal e estadual. Já as Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) possuem como missão normal, garantir a segurança externa do país, embora que, em situações excepcionais, possam desempenhar funções de segurança interna, passando a ser consideradas forças de segurança.

Quais as principais restrições constitucionais a que as polícias estão submetidas com o sistema militarizado?

Entendo que as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares são instituições estaduais e desenvolvem uma atividade eminentemente civil. Embora segundo a CF sejam consideradas forças auxiliares e reserva do Exército Brasileiro, seus integrantes possuem restrições constitucionais, comuns às forças armadas, tais como: proibição à sindicalização; proibição à greve; em serviço ativo não podem filiar-se a partido político; possuindo vedações ainda no que concerne a alguns direitos e garantias fundamentais e sociais, em razão da sujeição a códigos e regulamentos em desacordo com a nova ordem democrática instalada no país. São elas: a proibição de manifestação do pensamento; proibição de reunião pacífica, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização; privação da liberdade, sem o devido processo

O TENENTE-CORONEL CARLOS AUGUSTO FURTADO MOREIRA, DA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO, ESPECIALISTA EM GESTÃO ESTRATÉGICA E DEFESA SOCIAL FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DESMILITARIZAÇÃO PARA AS FORÇAS DE SEGURANÇA DO PAÍS. ENTENDA O QUE MUDARÁ A PARTIR DA APROVAÇÃO DESSE NOVO SISTEMA.



O MODELO BRASILEIRO É ÚNICO NO MUNDO COM INSTITUIÇÕES POLICIAIS DESENVOLVENDO CICLO INCOMPLETO DE POLÍCIA”

Carlos Augusto Furtado Moreira
Tenente-coronel da Polícia Militar do Maranhão

legal; não remuneração do trabalho noturno; constante execução de trabalho superior a oito horas diárias e 44 semanais; não remuneração do serviço extraordinário; a ausência de adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas; não participação em atividade comercial e outros que com a desmilitarização poderiam ser usufruídos.

De que forma a população ganha com a desmilitarização?

A igualdade de direitos é para todos. Ninguém garante em sua plenitude, se também não for contemplado com os mesmos direitos previstos na lei maior do país. À medida em que o policial/bombeiro militar for contemplado de fato e de direito pela CF, como primeiro ator social que se depara com os problemas enfrentados pela população, passará a ter uma atuação mais qualificada e generalizada.

Há exemplos de países que já contam com a desmilitarização da polícia?

O modelo brasileiro é único no mundo com instituições policiais desenvolvendo ciclo incompleto de polícia. Em geral as corporações policiais no mundo afora, desenvolvem o ciclo completo: atividades repressivas de polícia judiciária ou investigação criminal e da prevenção aos delitos e manutenção da ordem pública realizadas pela presença ostensiva uniformizada dos policiais nas ruas. Assim, as polícias desempenham atividades eminentemente civis, e portanto, não são integradas às atividades das forças armadas.

CARO ASSOCIADO,

Mantenha seu cadastro na Associação atualizado para que possamos manter ativo nosso canal de comunicação com você. Entre em contato conosco através do telefone (84) 3223-8601 ou do nosso site: asspmbmrn.org.br e atualize seus dados. Só assim, podemos mantê-lo informado sobre os assuntos do seu interesse.

AUMENTAM PEDIDOS DE BAIXA DA CORPORAÇÃO MILITAR

FALTA DE PERSPECTIVA DE ASCENSÃO FUNCIONAL ESTÁ ENTRE AS CAUSAS PRINCIPAIS DOS AFASTAMENTOS

A estabilidade financeira não tem sido garantia de permanência na atividade funcional para muitos militares estaduais. As condições atuais de trabalho, sobretudo a falta de perspectivas de crescimento na carreira, acabam pesando como fatores que desmotivam os praças a permanecerem na corporação. É o caso do ex-soldado Williams Ranieri Rocha, que ingressou na polícia militar em 2004 e se afastou em 2009 porque não encontrava possibilidade de ascensão profissional. Após deixar a corporação, Rocha fez concurso para a Marinha Mercante, onde assumiu o cargo de oficial.

“Nos tempos de Policial Militar, eu via vários colegas que estavam próximos de se aposentar e ainda eram soldados, isso foi fator determinante para eu pedir licença. Agora, na Marinha, a realidade é bem diferente, pois quem entra no cargo equivalente a soldado pode se tornar oficial, como aconteceu com meu irmão. A falta de perspectiva no quadro de policiais e bombeiros militares, realmente, desestimula os profissionais”, esclarece o ex-soldado.

Nos últimos anos, o número de praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado que pede baixa da Corporação Militar tem crescido de forma cada vez mais expressiva e alarmante. De 2009 para 2013, as publicações de Licenciamentos a Pedido no Boletim Geral da PMRN só aumentam a cada ano. Somente em 2013, mais de 40 militares já se desvincularam da instituição.



Em 2001, apenas cinco policiais pediram afastamento. Em 2012, o número chegou a 42 militares

As informações são do levantamento elaborado pela Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros Militares do RN (ASSPMBM/RN), que traz o registro das saídas dos policiais militares do quadro corporativo desde 2001. Nesse ano, apenas cinco policiais pediram afastamento. Em 2012, o número chegou a 42 militares.

Segundo o presidente da ASSPMBM/RN, sargento Eliabe Marques, uma das causas

principais que desmotivam os praças a permanecerem na corporação é a falta de perspectiva de ascensão funcional. “Hoje quem entra no quadro de praças como soldado, não encontra nenhuma perspectiva de se tornar cabo, sargento ou subtenente. Não existe um sistema que permita o crescimento funcional dessas pessoas, já que faz mais de 11 anos que não é realizado concurso interno para patentes hierarquicamente superiores”, destaca.

LEI DE PROMOÇÃO DE PRAÇAS: A SOLUÇÃO

A diminuição do efetivo, de acordo com o presidente da Associação, chega a trazer graves prejuízos à segurança pública de todo o RN. “Tudo isso gera uma sobrecarga de trabalho para os que ficam, o que acaba comprometendo seriamente a qualidade do serviço prestado à população”, afirma. O sargento aponta como solução para o problema, a aprovação imediata da Lei de Promoção de Praças, que prevê mudanças importantes para a ascensão funcional dos militares estaduais do Quadro de Praças. Permite,

por exemplo, que um soldado com 30 anos de serviço ativo tenha a perspectiva de conquistar todas as ascensões de carreira e ir para a reserva como subtenente, a exemplo do que acontece com os oficiais, que já contam com a garantia de ascensão funcional.

Protocolado junto ao Poder Executivo Estadual, no dia 26 de fevereiro, o Projeto de Lei de Promoção de Praças pretende proporcionar aos militares estaduais do quadro de Praças uma evolução na hierarquia militar, mediante

promoção seletiva, gradual e sucessiva, caso cumpra com os requisitos e obrigações militares previstos em lei.

O gráfico abaixo faz referência ao número de Licenciamentos a Pedido de Praças da Polícia Militar, publicados no Boletim Geral da PM/RN, nos últimos doze anos. A partir de 2009, o número de baixas assumiu um caráter crescente, chegando a dobrar em 2012. Tudo isso só evidencia ainda mais a necessidade de se implementar leis e políticas públicas a favor do militar estadual.



(Da esq. para a dir.) Presidente da ASSPMBM/RN, sgt. Eliabe Marques; Diretor financeiro ASSPMBM/RN Sgt. Erivaldo Silva; Vice-presidente da ASSPRA/MG Sgt. Sanches e Vice-presidente da APBMS, Sd. Ivanildo Toscano acompanham as palestras e debates do evento

ENTIDADES REPRESENTATIVAS DISCUTEM MELHORIAS PARA PRAÇAS NO X ENERP

RN FOI REPRESENTADO PELA ASSPMBM/RN E PELA ASSOCIAÇÃO DOS PRAÇAS DA POLÍCIA E BOMBEIROS MILITARES DO SERIDÓ (APBMS)

A capital da Bahia sediou, no período de 17 a 19 de abril, um dos maiores eventos que congregam praças do país. O X Encontro Nacional de Entidades Representativas de Praças (X Enerp) trouxe à tona os principais problemas vividos pelos militares do Quadro de Praças e discutiu melhorias viáveis para a categoria. No evento que reuniu vários estados do Brasil, o Rio Grande do Norte foi representado pela Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros do RN (ASSPMBM/RN) e pela Associação dos Praças da Polícia e Bombeiros Militares do Seridó (APBMS).

Sistema Penal do Brasil, Direitos Humanos e Políticas Públicas que atendam às principais

reivindicações da categoria pautaram a programação do encontro realizado pela Associação Nacional dos Praças (ANASPRA). Participaram do evento, nomes de destaque na área da segurança pública, entre eles, o tenente-coronel Carlos Augusto Furtado Moreira, da Polícia Militar do Maranhão, especialista em Gestão Estratégica e Defesa Social; o ex-secretário Nacional de Segurança Pública Ricardo Balestreri e o ex-secretário de Defesa Social de Minas Gerais, Luiz Flávio Saporì.

DESMILITARIZAÇÃO

O Encontro foi aberto pela palestra "Reforma policial brasileira iniciando pela desmilitarização",

ministrada pelo tenente-coronel Carlos Augusto Furtado Moreira, da Polícia Militar do Maranhão. Na ocasião, o especialista em Gestão Estratégica e Defesa Social sugere uma necessária reforma policial brasileira, que busque a transformação estrutural e cultural para a nova polícia.

De acordo com o tenente-coronel, a desvinculação de força auxiliar reserva do Exército Brasileiro conduziria a polícia à desmilitarização e, assim, esses profissionais poderiam exercer seus legítimos direitos e colocar em prática a diretriz aprovada na Coordenadoria Estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEG): realizar



HOJE O BRASIL É UM DOS POUCOS PAÍSES EM QUE POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS AINDA SÃO FORMADOS SEGUNDO PRECEITOS DA CONDUTA MILITAR, NORMAS JURÍDICAS QUE PODEM SER EQUIPARADAS ÀS DO EXÉRCITO BRASILEIRO”

Eliabe Marques

1º Sargento PM / Presidente da ASSPMBM/RN



a transição da segurança pública para atividade eminentemente civil.

O diretor da Regional Nordeste da ANASPRO, e presidente da ASSPMBM-RN, sargento Eliabe Marques, também compartilha dessa opinião. “Hoje o Brasil é um dos poucos países em que Polícia Militar e Corpo de Bombeiros ainda são formados segundo preceitos da doutrina militar, normas jurídicas que podem ser equiparadas às do Exército Brasileiro, por meio das quais os militares são preparados sobretudo para a guerra, em detrimento de uma formação voltada para segurança pública da população”, destaca.

CICLO COMPLETO

No segundo dia do Encontro (18/04), o assunto foi abordado pelo ex-secretário Nacional de Segurança Pública, Ricardo Balestreri e pelo ex-secretário de Defesa Social de Minas Gerais, doutor em Sociologia, Luiz Flávio Saporì. Com a palestra “Uma polícia de ciclo completo é mais eficaz?”, os especialistas sugeriram um novo modelo de segurança pública, que atendesse tanto às reivindicações das polícias quanto às da população.

Para Balestreri, a ineficácia do sistema de segurança pública se traduz na falta de sincronia entre as polícias civil e militar, no desenvolvimento incompleto de atribuições determinadas, já que enquanto a polícia militar realiza o trabalho puramente ostensivo, fica a cargo da polícia civil o trabalho cartorário e de investigação. Para Luiz Flávio Saporì, o ciclo completo deixa o policial munido de informações, o que evidencia a mudança constitucional para que uma mesma corporação exerça as atividades de polícia judiciária, investigação criminal e de prevenção aos delitos e manutenção da ordem pública.

ORIGEM DA CULTURA MILITAR E LEI ORGÂNICA

“Sociedade civil e a desmilitarização: este é o modelo que queremos? Quais os obstáculos, por onde começar?”, estes foram os questionamentos discutidos no último dia do X Enerp. O debate

ficou por conta do vice-presidente do Conselho Nacional de Segurança Pública (CONASP), Almir Laureano, do representante do Movimento Nacional de Direitos Humanos, Rildo Marques de Oliveira, e do Coletivo de Entidades Negras (CEN-BA), Marcos Fábio Rezende Correia, que fizeram uma análise ampla sobre a formação da sociedade, a política separatista das elites, racismo, relação com a pobreza, e como tudo isso interfere no trabalho policial.

O último dia do evento também abordou a Lei Orgânica das Polícias Militares e dos Bombeiros Militares, ordenamento jurídico elaborado exclusivamente pelo Conselho Nacional de Comandantes-Gerais das Polícias Militares e de Corpos de Bombeiros Militares. As associações representativas dos praças alegam que o Projeto de Lei 4.363, já em tramitação na Câmara dos Deputados, não contou com a colaboração delas para elaboração. As entidades presentes no X Enerp decidiram que irão propor um substitutivo ao projeto que está na Câmara dos Deputados para atender às reivindicações dos praças.

RESULTADOS

Após discussões das necessidades dos militares e debates referentes ao sistema brasileiro de polícia, o evento resultou na elaboração da “Carta de Salvador”, documento que resume as reivindicações e proposições de melhorias para a categoria. A carta expõe assuntos como carga horária, Direitos Humanos, atualização da legislação brasileira que diz respeito aos militares, assim como a proposta de um novo modelo de polícia.

“O sistema policial de hoje não tem mais razão de ser. Ele pode servir aos governos, às elites, à cúpula da segurança pública, mas não à sociedade. Precisamos de uma reforma urgente no modelo brasileiro de polícia”, defende Eliabe Marques, presidente da ASSBMPM/RN. Para o sargento, o evento satisfaz as expectativas dos participantes por ter debatido temas fundamentais à polícia do Brasil, com observância às melhorias na segurança para o cidadão.

CICLO COMPLETO DE POLÍCIA

Quais os riscos oferecidos à segurança pública pelo modelo de Ciclo Incompleto assumido atualmente pelas corporações policiais estaduais no Brasil?

O ciclo incompleto de polícia, no modelo brasileiro, acabou cristalizando a presença de duas meias polícias, que se atrapalham mutuamente e que não conseguem atender minimamente as demandas da cidadania, em que pese o heroísmo e abnegação dos bons policiais. O policiais merecem aplauso. O que é ruim é a polícia, como modelo, como instituição circunstancial, no caso brasileiro. Os próprios operadores desse sistema não sentem-se realizados nele, pois percebem que estão arriscando e doando suas vidas por resultados pífios.

O que muda na atuação da Polícia Militar e da Polícia Civil, através do Ciclo Completo de Polícia?

Muda tudo. Muda a feição da polícia brasileira. Coloca-nos na senda do primeiro mundo. As polícias passam a agir de forma mais especializada, célere, consequente, responsiva e responsável. No mundo inteiro, a tendência é a multiplicação das polícias de ciclo completo, especializadas pelo tipo de crime ou pela localização geográfica, inter-concorrentes (essa boa concorrência evita o monopólio, gera inter-controle, reduz os riscos de corrupção e truculência, cria critérios de boa comparação social e diminui a chance de uma polícia de feição política manipuladora, como no caso dos raros regimes de superpolícia única).

POLÍCIAS QUE ATUAM EM SINTONIA E SE COMPLETAM EM FUNÇÕES OSTENSIVAS E DE INVESTIGAÇÃO. É O QUE PROPÕE O CICLO COMPLETO DE POLÍCIA, MODELO DE SEGURANÇA PÚBLICA QUE TEM SIDO ADOTADO NO MUNDO INTEIRO. O EX-SECRETÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, RICARDO BALESTRERI EXPLICA COMO A ADOÇÃO DESSE NOVO MODELO SE REFLETIRIA NA SEGURANÇA DO BRASIL.



O CICLO INCOMPLETO DE POLÍCIA, NO MODELO BRASILEIRO, ACABOU CRISTALIZANDO A PRESENÇA DE DUAS MEIAS POLÍCIAS, QUE SE ATRAPALHAM MUTUAMENTE E QUE NÃO CONSEGUEM ATENDER MINIMAMENTE AS DEMANDAS DA CIDADANIA, EM QUE PESE O HEROÍSMO E ABNEGAÇÃO DOS BONS POLICIAIS”

Ricardo Balestreri

Ex-secretário Nacional de Segurança Pública

De que forma a população ganha com esse novo sistema?

Se o instituíssemos no Brasil, a população saberia que, ao ser atendida por uma das duas polícias, ia acabar o “jogo de empurra” e essa polícia iria do alfa ao ômega no atendimento, respondendo plenamente por suas atitudes e encaminhamentos. Isso aumentaria a simpatia popular em relação à polícia e os efeitos se fariam sentir em maior apoio à melhoria das condições salariais e de trabalho dos policiais. Hoje a população não os apoia de fato, porque sente-se mal atendida em termos de resultados.

Para que seja viável o novo modelo de segurança pública, a desmilitarização das polícias se faz necessária?

Defendo uma desmilitarização ideológica, no sentido de independizar totalmente as polícias da cultura (muito respeitável mas própria, exclusiva) das forças armadas. São razões de ser e lógicas diferentes. Por isso, é preciso acabar com o caráter de “força auxiliar” das PMs. Da mesma forma, é preciso modernizar, à luz da democracia, os regulamentos disciplinares, acabando com os anacronismos herdados da ditadura e da confusão entre segurança pública e defesa nacional.



DIA DAS MÃES ESPECIAL NO CLUBE TIRADENTES

O dia 12 de maio foi repleto de emoções, surpresas e animação no Clube Tiradentes. A domingueira em comemoração ao Dia das Mães ganhou programação tão especial quanto a data, com apresentação musical de Swellen Pimentel, distribuição de brindes, atividades de entretenimento, dinâmica de grupo, entre outras surpresas que agitaram os presentes. Esposa de um associado, Maria Tânia Medeiros participou do evento juntamente com toda sua família e garante que aproveitou muito a ocasião. "O meu Dia das Mães foi super feliz, ainda ganhei uma rosa e um presente lindo. Gostei bastante dessa acolhida da Associação", declara Maria Tânia, que sempre vai às domingueiras do clube, onde a neta toma banho de piscina enquanto ela aproveita a sala de jogos para se distrair. "Sempre almoçamos por lá, a comida é deliciosa. E agora, com acesso à internet Wi-fi, estou sempre antenada com o que acontece no mundo", completa.

O presidente da Associação, Eliabe Marques,

comemora que após dois anos e oito meses com o clube fechado, as portas foram reabertas em março deste ano e desde então são promovidos eventos diferenciados "para que os associados e seus familiares possam vivenciar momentos únicos e felizes no espaço voltado para eles". As domingueiras acontecem todas as semanas no Clube Tiradentes, das 10h às 17h, e dispõem de diversas opções de lazer como salão de jogos com sinuca, totó, xadrez, damas, baralho, entre outros passatempos, além de complexo aquático totalmente reestruturado.

O serviço de bar e restaurante aceita as formas de pagamento em dinheiro, cartão de crédito ou débito, e oferece música ao vivo para descontrair o ambiente. Para promover ainda mais possibilidades de diversão, a ASSPMBM/RN pretende promover o intercâmbio de associados entre os clubes de outras associações, dessa forma, os membros da ASSPMBM/RN podem frequentar locais variados para usufruir novas formas de entretenimento.

PALAVRA DO SÓCIO



Venâncio Tácio Gomes Bezerra
2º Sargento PM

É realmente complicado expressar-me de forma sucinta acerca de uma entidade da magnitude da ASSPMBM/RN. Não só pela sua importância histórica dentro da instituição Polícia Militar, como pelo seu passado de lutas e reivindicações em defesa dos mais simples aos mais complexos direitos das praças de uma forma geral. Reivindicações e batalhas travadas no campo político através de diálogos consistentes pela sua atual e recém-empossada gestão, sempre com o intuito de trazer benefícios significativos que reconhecessem de alguma forma a importância do trabalho policial militar para o Estado e a sociedade.

A lei que trata do subsídio dos militares estaduais foi uma dessas conquistas que me encheram o peito de orgulho e me fizeram reconhecer o quanto foi e é importante o peso do trabalho dessa empenhada e comprometida gestão. Um trabalho complementado com a reforma das instalações do nosso Clube "Tiradentes" e através de diversos convênios que foram firmados com o intuito de trazer mais qualidade de vida para todos que nós que fazemos o quadro de sócios desta fundamental entidade. Resumirei o belo trabalho dos nossos gestores através de uma única palavra: "Competência".

No intuito de caracterizar nossa gestão pautada no princípio da transparência, a ASSPMBM/RN divulga o resultado das movimentações financeiras referentes aos meses de FEVEREIRO, MARÇO e ABRIL de 2013. A prestação de contas da Entidade é elaborada sob a responsabilidade do Contador João Maria Silva Barreto (CRC 4971-RN)

FEVEREIRO/13

RECEITAS (R\$)	
Mensalidades	31.563,40
Benefícios	882,70
Transportada Mês Anterior	77,71
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	32.523,81
DESPESAS	
ORDENADOS E SALÁRIOS	3.382,17
FGTS	275,88
AUXÍLIO TRANSPORTE FUNCIONÁRIOS	352,00
HONORÁRIO CONTÁBEL	750,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	9.040,00
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMO	900,00
TELEFONE	1.117,40
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.034,75
EVENTOS/CONFRATERNIZAÇÕES	2.700,00
SITE HOSPEDAGEM	433,70
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO/REPAROS	777,99
MATERIAL DE EXPEDIENTE/ESCRITÓRIO	399,15
MATERIAL DE LIMPEZA	218,06
DESLOCAMENTO ADVOGADO	130,00
MA-NOA PARK	929,28
COMBUSTÍVEL	994,99
MATERIAL DE INFORMÁTICA	340,80
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.765,00
TV POR ASSINATURA	175,80
REPASSE CLUBE DO DENTE	882,70
REPASSE REGIONAL SERIDÓ	350,00
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2.800,00
ENERGIA ELÉTRICA	572,67
PASSAGENS AÉREAS	493,00
DESPESAS BANCÁRIAS	54,10
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	30.869,44
RESUMO	
Total das Receitas	32.523,81
Total das Despesas	30.869,44
SUPERÁVIT	1.654,37

MARÇO/13

RECEITAS (R\$)	
Mensalidades	34.215,27
Benefícios	910,00
Transportada Mês Anterior	1.654,37
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	36.779,64
DESPESAS	
ORDENADOS E SALÁRIOS	3.525,73
INSS	824,95
FGTS	289,11
AUXÍLIO TRANSPORTE FUNCIONÁRIOS	387,20
HONORÁRIO CONTÁBEL	750,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	9.170,00
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMO	1.034,00
TELEFONE	325,00
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.572,00
AUXÍLIO ASSOCIADO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	200,00
MOBILIZAÇÃO DE CLASSE	1.859,92
SITE HOSPEDAGEM	454,36
SITE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO	965,00
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO/REPAROS	580,08
MATERIAL DE EXPEDIENTE/ESCRITÓRIO	550,17
MATERIAL DE LIMPEZA	479,18
AQUISIÇÃO DE PATRIMÔNIO	2.150,27
CUSTAS PROCESSUAIS	344,80
MA-NOA PARK	929,28
COMBUSTÍVEL	1.733,90
MATERIAL DE INFORMÁTICA	717,95
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.422,00
TV POR ASSINATURA	175,80
REPASSE CLUBE DO DENTE	910,00
REPASSE REGIONAL SERIDÓ	350,00
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2.800,00
ENERGIA ELÉTRICA	238,86
PASSAGENS AÉREAS	595,58
CORREIOS	469,70
ALIMENTAÇÃO	220,00
DESPESAS BANCÁRIAS	188,70
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	36.213,54
RESUMO	
Total das Receitas	36.779,64
Total das Despesas	36.213,54
SUPERÁVIT	566,10

ABRIL/13

RECEITAS (R\$)	
Mensalidades	32.960,38
Benefícios	975,00
Transportada Mês Anterior	566,10
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	34.501,48
DESPESAS	
ORDENADOS E SALÁRIOS	3.382,17
INSS	2.507,51
FGTS	272,42
AUXÍLIO TRANSPORTE FUNCIONÁRIOS	369,60
HONORÁRIO CONTÁBEL	1.000,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	9.322,00
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMO	2.302,00
TELEFONE	345,58
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	826,43
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	680,00
EVENTOS/CONFRATERNIZAÇÕES	745,00
SITE HOSPEDAGEM	236,37
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO/REPAROS	657,60
MATERIAL DE EXPEDIENTE/ESCRITÓRIO	440,00
MATERIAL DE LIMPEZA	140,00
DESLOCAMENTO ADVOGADO	270,00
MANUTENÇÃO VEICULAR	620,00
COMBUSTÍVEL	1.138,04
MATERIAL DE INFORMÁTICA	144,70
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	250,00
TV POR ASSINATURA	175,80
REPASSE CLUBE DO DENTE	974,85
REPASSE REGIONAL SERIDÓ	350,00
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2.800,00
ENERGIA ELÉTRICA	184,35
IMPRESSO JORNAL O TIRADENTES	1.310,00
PASSAGENS AÉREAS	894,35
AQUISIÇÃO DE PATRIMÔNIO	1.209,80
DESPESAS BANCÁRIAS	408,10
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	33.956,67
RESUMO	
Total das Receitas	34.501,48
Total das Despesas	33.956,67
SUPERÁVIT	544,81

CULTURA E MUITA SOLIDARIEDADE NO CLUBE TIRADENTES

Mais um ponto positivo para a ASSPMBM/RN! No dia 26 de maio, foi realizado no Clube Tiradentes, o Projeto Samba Solidário. Promovido por produtores culturais locais, o projeto propõe, através da valorização da cultura potiguar, arrecadar suprimentos para instituições carentes da cidade. No evento que reuniu 14 grandes nomes do samba potiguar, foram arrecadados mais de 120 pacotes de fraldas geriátricas, que já contavam com um destino certo: o Lar da Vovozinha - instituição sem fins lucrativos, que abriga 40 idosas de Natal e sobrevive apenas de doações.

Durante o evento solidário, além de terem a oportunidade de apreciar uma música de qualidade, mais de 300 associados e convidados desfrutaram as melhorias realizadas na área de lazer do Clube, como piscinas totalmente repaginadas e um novo salão de jogos, para a alegria da criançada. O presidente da Associação, sargento Eliabe Marques comemora o sucesso da domingueira solidária. "Esse foi apenas o primeiro passo, para futuras ações beneficentes a serem realizadas pela Associação. Em junho também traremos novidades. Aguardem", afirma.



JUNHO

01 - SGT JAILSON QUEIROZ DA SILVA
 02 - SGT JOSE GOMES DA SILVA
 03 - ST CLOVIS ARTUR DE JESUS
 03 - SGT FRANCISCO CANINDE DA COSTA
 03 - SGT JOAO MARIA SOARES
 03 - SGT MARLON MAGNO DE LIMA
 03 - SGT EDSON SIQUEIRA DE LIMA
 04 - ST ALUIZIO CEZAR DO NASCIMENTO
 05 - ST NUNZIO CARVALHO DE SANTANA
 05 - SGT WILLIAM SANTOS SILVA
 06 - SGT CARLOS ALBERTO SANTOS DA SILVA
 06 - SGT IVSON MIRANDA DE OLIVEIRA
 07 - ST FRANCISCO CANINDE DA SILVA
 07 - PEN ALDENIR CORREIA DE LIMA
 07 - SGT MANOEL MEDEIROS DE ARAUJO
 07 - SGT SEVERINO LOURENCO DA SILVA
 08 - ST JOAO BATISTA XAVIER DE SOUZA
 08 - ST DJALMA PONTES DA CRUZ
 09 - SGT FRANCISCO ALVES DE LIMA
 09 - ST BOANERGES RAMALHO NETO
 09 - SGT SERGIO MENEZES PASTEL
 11 - ST ANTONIO BATISTA DOS SANTOS
 11 - ST SEVERINO BARBOSA DOS SANTOS
 11 - SGT MANOEL ADALBERTO DA COSTA
 11 - SGT ANTONIO SILVA DO NASCIMENTO
 11 - SGT AELSON VALDEMAR DA SILVA
 12 - CB JOAO BATISTA PEIXOTO JUNIOR
 13 - SGT JOAO FERNANDES DOS SANTOS
 13 - SGT ANTONIO SERGIO DA SILVA
 14 - SGT WELLINGTON MESQUITA
 14 - SGT SERGIO EDUARDO LINHARES FERREIRA
 15 - SGT EMANUEL MENESES GONCALVES
 17 - ST SEVERINO DOS RAMOS DE O. SILVA
 17 - SGT HUMBERTO NUNES DA SILVA
 17 - SGT JOSE ERIVAN DE LIRA
 17 - SGT JOSIVAN SOARES REZENDE
 17 - SGT LUCIANO GOMES DE OLIVEIRA
 17 - SGT EZIO LUIS GOMES DA FONSECA
 18 - SGT ANTONIO FILGUEIRA DE CARVALHO
 18 - SGT JOAO BATISTA VARELA BARCA
 19 - ST ELIAS BENIGNO RAMALHO
 19 - SGT IRIS MIRANDA DE OLIVEIRA
 19 - SGT IVONALDO MARREIRO DA SILVA
 19 - SD GETULIO DE OLIVEIRA BASTOS
 20 - SGT CARLOS MARIEL LEANDRO BARGES
 20 - SD MARCIO HENRIQUE BARBOSA MELO
 21 - SGT TELMO GLICIO MARTINS DOS SANTOS
 21 - SGT JOAO BATISTA DA SILVA
 21 - CIVIL TIAGO JOSE MARTINS DOS SANTOS
 22 - ST EDNALDO FELIX DE ALMEIDA
 22 - ST FRANCISCO BRAGA DE FRANÇA
 22 - T.EN IVANILTON MONTEIRO FREIRE
 23 - SGT JOAO RODRIGUES NETO
 23 - ST ELISEU FRANCISCO
 23 - SGT MARIO LUIZ DO NASCIMENTO
 23 - SGT JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MELO
 24 - SGT ISEQUIAS DO NASCIMENTO
 24 - SGT WALLACE BATISTA DA SILVA
 24 - SD JOAO BATISTA MARTINS DE ARAUJO
 25 - ST MANOEL FRANCISCO NETO
 25 - SGT ROGERIO BARBOSA DA COSTA
 26 - SGT LUIZ GONZAGA MOREIRA
 26 - SGT LUIZ ANTONIO DE LIMA
 26 - SD LUIZ CLAUDIO DE ASSUMPÇÃO FARIAS
 27 - ST JAMES CARDOSO DOS SANTOS
 27 - SGT JOSE ARNALDO DA SILVA
 27 - SGT GIOVANI MALAQUIAS ARAUJO

27 - SGT JOSIEL FELIX DOS SANTOS
 28 - ST JOSE JULIAO DO NASCIMENTO
 28 - SGT JOSE DE ARIMATEIA DANTAS
 28 - SGT PEDRO PAULO DA SILVA
 28 - SGT LUIS CARLOS DE SOUZA
 30 - SGT ADERSON VIRGINIO DE SOUSA
 30 - SGT AGATÂNGELO DE OLIVEIRA
 30 - SGT JOAO PESSOA LEAO
 30 - SGT ANTONIO RIBEIRO JUNIOR

JULHO

01 - CB FRANCISCO DE ASSIS DOS SANTOS
 02 - SGT JOAO RODRIGUES DE SOUZA
 02 - SGT ROBERTO GARCIA DE LIMA
 03 - CB LOURIVAL BERNARDINO
 03 - SGT AMADEU NASCIMENTO DA SILVA.
 05 - SGT ANTONIO VICENTE DA SILVA
 05 - SD ARIOSVALDO SOARES
 05 - SGT JOAO MARIA TEIXEIRA DA SILVA
 05 - SGT RICARDO BARBOSA DE MOURA
 05 - SD LUZARDO SOUSA DA SILVA
 06 - SGT ALEXANDRE DO NASCIMENTO
 06 - SGT CARLOS CESAR OLIVEIRA DE MACEDO
 06 - SD GEURITO MOREIRA DA MATA
 07 - SD OTAVIO RICARDO DE OLIVEIRA
 08 - ST FRANCISCO CANINDE BEZERRA
 08 - SGT KEMUEL SILVA DE MEDEIROS
 09 - SGT JOSE SOARES SOBRINHO
 09 - SGT EDILSON HIPOLITO DA SILVA
 10 - PEN MARIA DO SOCORRO COSTA DE OLIVEIRA
 11 - ST VINICIUS JOBIM
 11 - SGT GILVAN JOSE MAIA DOS SANTOS
 12 - SGT ERIBERTO FELIX DE ALMEIDA
 12 - PENS RAIMUNDA NONATA PAULINO
 13 - SGT ADAILDO BENEDITO DOS SANTOS
 14 - ST FRANCISCO DE ASSIS AMARANTE DA CRUZ
 14 - T.EN EDVALDO GOMES DA SILVA
 14 - SGT CIRO DE LIMA MORAIS
 14 - SGT FRANCISCO BEZERRA DE SOUZA
 15 - ST ANTONIO RAMOS ALVES
 15 - SGT ZACARIAS DAS NEVES
 15 - SGT ANTONIO CRISTIANO DA SILVA
 15 - SGT GIVANILDO PEREIRA BISPO
 15 - SGT GILZEMAR CARDOSO DE PAIVA
 15 - SGT NEY ROBSON SERAFIM DO NASCIMENTO
 16 - SGT FRANCISCO EDUARDO PONTES
 16 - ST ERIVAN ALVES DA SILVA
 16 - SGT VALDERI GOMES DA SILVA
 17 - CAP GIL XAVIER DE LUCENA
 17 - SGT CARLOS ANTONIO DA SILVA
 18 - ST ELSO FERREIRA DA SILVA
 19 - SGT FLAVIO DA SILVA
 19 - SGT EDINALDO MOURA BARBOSA
 19 - SD LINDOMAR VICENTE
 19 - ST FRANCISCO SILVA DE SOUZA
 21 - ST FRANCISCO CANINDE DA SILVA
 21 - SGT ERIVONALDO CINCINATO DE OLIVEIRA
 22 - ST CHATEAUBRIAND JOSE DA SILVA
 23 - SD MARCELO MARCONE DA LUZ
 23 - SGT JOSENILSON FERREIRA DA SILVA
 24 - SGT JOAO SOARES DE PAIVA
 25 - SGT JEAN CARLOS FERREIR DA SILVA
 26 - SGT MANOEL PEDRO DE LIMA FILHO
 27 - ST ALCIDES PINHEIRO RODRIGUES
 27 - SGT GERALDO PEREIRA DA SILVA
 28 - SGT WILDEMARK ARAUJO SILVA DE ANDRADE

28 - SGT WALTERNEY MARINHO DE SOUZA
 29 - ST ANTONIO ITAMAR BRITO
 29 - SGT CASSIO DA SILVA GOMES
 30 - SGT VALDERIO TEIXEIRA DA SILVA
 30 - CIVIL CINTIA RAFAELA NASCIMENTO SANTOS
 30 - ST ABEL BORGES DA SILVA
 31 - SGT GILDENOR DA SILVA BERTULEZA
 31 - SGT JOAO MARIA DA SILVA
 15 - SGT SERGIO MONTEIRO SILVA

AGOSTO

01 - SGT SEVERINO RODRIGUES DA COSTA
 02 - SGT FRANCISCO DAS CHAGAS FERREIRA
 03 - PENS FRANCISCA EMIDIO GOMES
 03 - SGT PAULO BERGSON BARACHO MUNCAO
 04 - SGT GENILSON OLIVEIRA DE MELO
 04 - ST CASSIMIRO ANTONIO DE MELO
 04 - SGT JOANA DARC MARINHO
 04 - SGT CLOVIS ROBERTO DO NASCIMENTO
 05 - PENS GERALDA FERREIRA DA SILVA
 05 - CAP GERALDO FELINTO DA ROCHA
 05 - ST FRANCISCO CANINDE G. ANDRADE
 05 - SGT JOSE REINALDO DE ARAUJO
 05 - SGT RONALDO DE OLIVEIRA BEZERRA
 06 - SGT EDUARDO DA SILVA NEVES
 07 - SGT JOSE JUNIOR ARAUJO
 11 - SGT JOSE TIBURCIO DA SILVA
 11 - SGT ALUISIO ALVES DE ANDRADE
 11 - ST PEDRO ESTEVAM BARBOSA FILHO
 11 - SGT SEBASTIAO FELICIANO DA CRUZ
 12 - SGT ANTENOR VICENTE DA SILVA
 13 - SGT FRANCISCO DE ASSIS DO NASCIEMNTO
 13 - SGT JULIO AMARO FREIRE FILHO
 13 - SGT LEVI GONCALVES TORRES FILHO
 16 - ST IVALDO TEIXEIRA
 16 - SGT AMAURI SOARES FIRMO
 17 - PENS ROSANGELA FERNANDES P. CAVALCANTI
 18 - SGT ERIVALDO SOARES NOBRE
 18 - SGT VALMIRO BRAZ SILVA DOS SANTOS
 19 - ST ISRAEL GERALDO DA SILVA
 19 - SGT FRANCISCO CANIDE DA SILVA
 19 - SGT SILVAN BARBOSA DE MELO
 19 - SGT ADIBENS FURTUNATO PEREIRA DA ROCHA
 20 - SGT FRANCISCO RODRIGUES DA COSTA
 21 - SGT CARLOS ALBERTO DO NASCIMENTO
 21 - SGT RUBENS FERNANDES MIRANDA
 21 - SGT HEROIZO MARCELINO GOMES
 23 - SGT FRANCISCO PEREIRA DO N. FILHO
 24 - SGT UBIRATAN TOME
 25 - ST ANTONIO CESARIO
 25 - ST JURANDIR FELICIANO DE LIMA
 25 - ST FRANCISCO ASSIS DE LIMA
 25 - SGT JORGE BRAZ FERREIRA
 26 - SGT JOSE ESMERALDO CAVALCANTI
 26 - SGT FRANCISCO PEREIRA MACHADO
 27 - SGT JOSE NUNES DA PAIXAO
 27 - SGT EDNALDO EURICO DE OLIVEIRA
 27 - SGT GREGORY GIANCIO CLEMENTE NOBRE
 28 - SGT INALDO PIO GONCALVES
 29 - SGT CRISTINA BESSA CAVALCANTE
 30 - SGT DENON FERREIRA LIMA
 30 - SGT ELIANE GADELHA DO NASCIMENTO